

Relatório de Desempenho **1T25**





Sumário

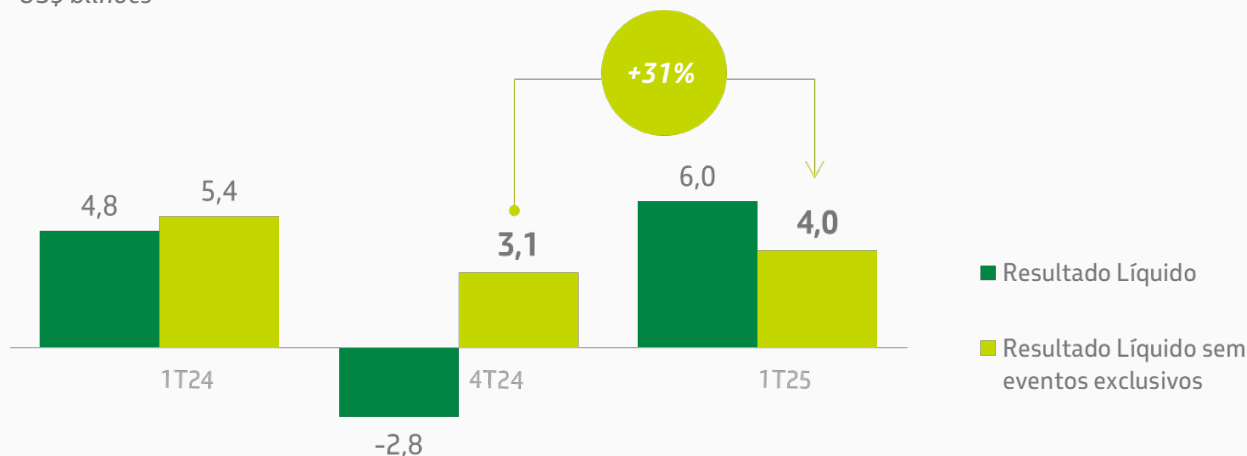
Destaques – 1T25	4
Principais itens e indicadores	6
Resultado consolidado	7
Eventos exclusivos	8
Investimentos	9
Liquidez e recursos de capital	11
Indicadores de endividamento	13
Resultados por segmento de negócio	14
Exploração e Produção	14
Refino, Transporte e Comercialização	16
Gás e Energias de Baixo Carbono	17
Reconciliação do EBITDA Ajustado	18
Anexos	19
Demonstrações financeiras	19
Informações contábeis por segmento de negócio	26
Glossário	33

Disclaimer

Este relatório pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia sobre condições futuras da economia, além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da Companhia, dentre outros. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia e, conseqüentemente, não são garantias de resultados futuros da Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. Os valores informados para 2T25 em diante são estimativas ou metas. Adicionalmente, esta apresentação contém alguns indicadores financeiros que não são reconhecidos pelo BR GAAP ou IFRS Accounting Standards. Esses indicadores não possuem significados padronizados e podem não ser comparáveis a indicadores com descrição similar utilizados por outras companhias. Nós fornecemos estes indicadores porque os utilizamos como medidas de performance da companhia; eles não devem ser considerados de forma isolada ou como substituto para outras métricas financeiras que tenham sido divulgadas em acordo com o BR GAAP ou IFRS Accounting Standards. Vide definições de Fluxo de Caixa Livre, EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido no Glossário e respectivas reconciliações nas seções de Liquidez e Recursos de Capital, Reconciliação do EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido. Informações financeiras consolidadas elaboradas de acordo com as normas internacionais de contabilidade e auditadas pelos auditores independentes.

Destques – 1T25

US\$ bilhões



“O primeiro trimestre de 2025 foi marcado por resultados positivos que refletem a forte atuação da Petrobras. Geramos um maior fluxo de caixa, principalmente devido ao aumento de 5% no volume de produção em relação ao trimestre anterior. Esse avanço na produção refletiu-se no EBITDA, que cresceu 46% em comparação com o 4T24.”

Fernando Melgarejo, Diretor Financeiro e de Relacionamento com Investidores

Principais destaques financeiros

- Manutenção da forte geração de caixa com Fluxo de Caixa Operacional de US\$ 8,5 bilhões e Fluxo de Caixa Livre de US\$ 4,5 bilhões no 1T25
- Resultados consistentes: EBITDA Ajustado sem eventos exclusivos de US\$ 10,7 bilhões e lucro líquido sem eventos exclusivos de US\$ 4 bilhões
- Capex de US\$ 4,1 bilhões no 1T25, 29,1% inferior ao 4T24, reforça o caráter atípico do nível de investimento observado no trimestre anterior, explicado pela recomposição do descasamento físico-financeiro das unidades próprias de Búzios, em resposta às ações implementadas no segundo semestre de 2024

“Seguimos comprometidos com a execução do nosso Plano de Negócios: investimos US\$ 4 bilhões neste primeiro trimestre do ano, o que representa 22% do guidance anual. Esses investimentos estão concentrados em projetos do pré-sal, com destaque para os campos de Búzios e Atapu. Estamos realizando mais perfurações e interligações de poços e avançando na construção das novas unidades que sustentarão o crescimento da nossa curva de produção. São projetos que geram valor para os nossos acionistas e se traduzirão em receita nos próximos anos.”

Fernando Melgarejo, Diretor Financeiro e de Relacionamento com Investidores

Contribuições para sociedade

- *Pagamos R\$ 65,7 bilhões em tributos à União, estados e municípios*
- *Aprovamos R\$ 11,7 bilhões em dividendos relacionados ao resultado do 1T25, sendo R\$ 5,9 bilhões para o Grupo de Controle*
- *Parceria Petrobras e BNDES para contratação de créditos de carbono gerados a partir da restauração de até 50 mil hectares de áreas degradadas na Amazônia, capturando cerca de 15 milhões de toneladas de carbono*

Principais destaques operacionais

- *Alcançamos produção total de óleo e gás natural de 2,77 milhões de boed, o que corresponde a um aumento de 5,4% em relação ao 4T24*
- *Iniciamos a produção do FPSO Almirante Tamandaré (Búzios 7) no dia 15 de fevereiro no Campo de Búzios, no pré-sal da Bacia de Santos. O FPSO tem potencial para produzir diariamente até 225 mil barris de óleo (bpd) e processar 12 milhões de metros cúbicos de gás*
- *Confirmamos novas descobertas na Bacia de Campos (Bloco Norte de Brava), na Bacia de Santos (Aram e Búzios) e concluímos o TRF (Teste de Formação a Poço Revestido) na Colômbia (poço Sirius -2)*
- *Concluímos a ancoragem do FPSO Alexandre de Gusmão (180 mbpd), em Mero 4*
- *Concluímos a obra do revamp do Trem 1 da RNEST, o que expandiu a capacidade de processamento de 115 para 130 mil barris de petróleo por dia*
- *Alcançamos o patamar de 73% de processamento do óleo do pré-sal, 2 p.p. acima do 4T24, e de 69% de participação de diesel, gasolina e QAV (derivados de alto valor agregado) no volume total de produção*
- *Iniciamos a operação comercial do 2º módulo da UPGN do Complexo de Energias Boaventura, elevando a capacidade total de processamento de 10,5 para 21 MM m³/d de gás*
- *Vendemos, pela primeira vez, óleo combustível VLSFO (Very Low Sulfur Fuel Oil) com 24% de conteúdo renovável (B24) no mercado asiático*
- *Assinamos contrato com a estatal indiana Bharat Petroleum Corporation Limited (BPCL) para exportar até 6 milhões de barris de petróleo por ano a partir de 2025 (novos mercados para as nossas exportações de petróleo)*
- *Celebramos e aditamos contratos de fornecimento de gás natural no mercado livre, totalizando um volume de 1,25 MMm³/d*

Principais itens e indicadores

Tabela 1 – Principais indicadores

US\$ milhões	1T25	4T24	1T24	Variação (%)	
				1T25 X 4T24	1T25 X 1T24
Receita de vendas	21.073	20.815	23.768	1,2	(11,3)
Lucro bruto	10.388	9.983	12.257	4,1	(15,2)
Despesas operacionais	(3.112)	(7.196)	(3.273)	(56,8)	(4,9)
Lucro líquido (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	5.974	(2.780)	4.782	-	24,9
Lucro líquido sem eventos exclusivos- Acionistas Petrobras (*)	4.029	3.083	5.420	30,7	(25,7)
Fluxo de caixa operacional	8.498	8.204	9.386	3,6	(9,5)
Fluxo de caixa livre	4.536	3.766	6.547	20,4	(30,7)
EBITDA ajustado	10.446	7.165	12.127	45,8	(13,9)
EBITDA ajustado sem eventos exclusivos (*)	10.652	9.879	12.425	7,8	(14,3)
Dívida bruta (US\$ milhões)	64.491	60.311	61.838	6,9	4,3
Dívida líquida (US\$ milhões)	56.034	52.240	43.646	7,3	28,4
Dívida líquida/LTM EBITDA Ajustado (x)	1,45	1,29	0,86	12,4	68,6
Dólar médio de venda	5,84	5,84	4,95	-	18,0
Brent (US\$/bbl)	75,66	74,69	83,24	1,3	(9,1)
Preço derivados básicos - Mercado interno (US\$/bbl)	86,58	83,30	96,13	3,9	(9,9)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado)	6,5%	7,2%	10,4%	-0,7 p.p.	-3,9 p.p.

(*) Vide reconciliação do Lucro líquido e EBITDA Ajustado sem eventos exclusivos.

Resultado consolidado

No 1T25, o EBITDA Ajustado sem eventos exclusivos alcançou US\$ 10,7 bilhões, enquanto o lucro líquido, também sem eventos exclusivos, foi de US\$ 4,0 bilhões.

O EBITDA Ajustado sem eventos exclusivos aumentou 8% em comparação ao 4T24, impulsionado, principalmente, pelo aumento da produção de petróleo, maiores vendas de petróleo no mercado externo e interno e pelo aumento nos *crackspreads* de diesel.

O lucro líquido sem eventos exclusivos aumentou 30,7% em relação ao 4T24. Considerando-se os eventos exclusivos, o lucro líquido atingiu US\$ 6,0 bilhões em função da melhora no resultado financeiro, positivo em US\$ 1,7 bilhão, beneficiado pela valorização de 7% do câmbio no final do período, refletindo os efeitos da variação cambial sobre as dívidas entre a Petrobras e suas subsidiárias no exterior.

Eventos exclusivos

Tabela 2 - Eventos exclusivos

US\$ milhões	1T25	4T24	1T24	Variação (%)	
				1T25 X 4T24	1T25 X 1T24
Lucro líquido (prejuízo)	5.995	(2.766)	4.805	-	24,8
Eventos exclusivos	2.948	(8.880)	(974)	-	-
Eventos exclusivos que não afetam o EBITDA Ajustado	3.154	(6.166)	(676)	-	-
Impairment de ativos e de investimentos	(50)	(1.579)	26	(96,8)	-
Resultado com alienação e baixa de ativos	57	39	162	46,2	(64,8)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas	70	156	48	(55,1)	45,8
Efeitos da transação tributária no resultado financeiro	-	(13)	-	-	-
Ágio/deságio na recompra de títulos de dívidas	-	(14)	-	-	-
(Perdas)/ganhos com variação cambial real x dólar	3.077	(4.755)	(912)	-	-
Outros eventos exclusivos	(206)	(2.714)	(298)	(92,4)	(30,9)
PDV	-	-	(2)	-	-
Acordo Coletivo de Trabalho (ACT)	-	-	(3)	-	-
Ressarcimento de valores - Operação Lava Jato	-	22	5	-	-
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(1)	(2.575)	(7)	(100,0)	(85,7)
(Perdas)/Ganhos com contingências judiciais	(201)	(188)	(281)	6,9	(28,5)
Efeitos da transação tributária na despesa tributária	-	14	-	-	-
Equalização de gastos - AIP	(4)	13	(10)	-	(60,0)
Efeito líquido dos eventos exclusivos no IR/CSLL	(1.003)	3.017	337	-	-
Lucro líquido sem eventos exclusivos	4.050	3.097	5.442	30,8	(25,6)
Acionistas Petrobras	4.029	3.083	5.420	30,7	(25,7)
Acionistas não controladores	21	14	22	50,0	(4,5)
EBITDA Ajustado	10.446	7.165	12.127	45,8	(13,9)
Eventos exclusivos	(206)	(2.714)	(298)	(92,4)	(30,9)
EBITDA Ajustado sem eventos exclusivos	10.652	9.879	12.425	7,8	(14,3)

(*) A partir do 4T24, a linha de (Perdas)/ganhos com variação cambial real x dólar foi adicionada na tabela acima para cálculo do EBITDA ajustado e Lucro líquido sem eventos exclusivos. Para fins comparativos, os períodos divulgados anteriormente foram atualizados.

Na opinião da Administração, os eventos exclusivos apresentados acima, embora relacionados aos negócios da companhia, foram destacados como informação complementar para um melhor entendimento e avaliação do resultado. Tais itens não ocorrem necessariamente em todos os períodos, sendo divulgados quando relevantes.

Investimentos

Tabela 3 - Investimentos

US\$ milhões	1T25	4T24	1T24	Variação (%)	
				1T25 X 4T24	1T25 X 1T24
Exploração & Produção (*)	3.502	4.899	2.472	(28,5)	41,7
Projetos em Desenvolvimento da Produção	2.726	3.836	1.827	(28,9)	49,2
Exploração	305	306	194	(0,4)	57,1
Outros E&P	472	757	452	(37,7)	4,4
Refino, Transporte e Comercialização	405	538	362	(24,8)	11,8
Gás & Energias de Baixo Carbono	55	129	108	(57,4)	(48,9)
Outros	104	163	101	(36,6)	2,4
Subtotal	4.065	5.729	3.043	(29,0)	33,6
Bônus de assinatura	-	2	-	-	-
Total	4.065	5.731	3.043	(29,1)	33,6

(*) Vide Glossário para definição dos investimentos

No 1T25, os investimentos totalizaram US\$ 4,1 bilhões, o que representa uma redução de 29,1% em relação ao 4T24 e um aumento de 33,6% em comparação ao 1T24. A realização do 1T25 reforça o caráter atípico do nível de investimento observado no 4T24, explicado pela recomposição do descasamento físico-financeiro das unidades próprias de Búzios, em resposta às ações implementadas ao longo do segundo semestre de 2024.

No segmento de Exploração & Produção, os investimentos totalizaram US\$ 3,5 bilhões no 1T25, uma redução de 28,5% em relação ao 4T24. Esse recuo reflete, principalmente, os esforços para o avanço financeiro, concentrado no trimestre anterior, para as plataformas em construção para o campo de Búzios, o que contribuiu para mitigar riscos de atrasos e aumentou o potencial de antecipações.

Já em comparação ao 1T24, houve um aumento de 41,7% no investimento em decorrência, principalmente, dos avanços em grandes projetos do pré-sal da Bacia de Santos, em especial nos novos sistemas de produção dos Campos de Búzios e de Atapu.

No segmento Refino, Transporte e Comercialização, os investimentos totalizaram US\$ 0,4 bilhão no 1T25, com destaque para paradas programadas de refinarias, conclusão da modernização do Trem 1 da RNEST e avanço no projeto de hidrotreatamento (HDT) de médios da REPLAN.

Adicionalmente, cabe destacar a entrada em operação no 1T25 do FPSO afretado Almirante Tamandaré de Búzios 7, que resultou no reconhecimento de US\$ 2,6 bilhões (parcela Petrobras) no passivo de arrendamento. Destaca-se também a prorrogação do contrato do FPSO Cidade de Angra dos Reis até 2030, o que adicionou US\$ 0,4 bilhão ao nosso endividamento. Assim como as unidades próprias, os FPSOs afretados são reconhecidos no ativo da Companhia e constituem esforço de investimento para ampliação da capacidade produtiva com novas unidades, mas não são considerados na rubrica de Capex.

A tabela a seguir apresenta as principais informações dos novos sistemas de produção de óleo e gás já contratados.

Tabela 4 – Principais projetos

Projeto	Início de Operação	Capacidade da Plataforma (barris de óleo/dia)	Investimento Petrobras Realizado (US\$ bilhões)	Investimento Petrobras Total ⁽¹⁾ (US\$ bilhões)	Parcela da Petrobras	Status
Integrado Parque das Baleias (IPB) FPSO Maria Quitéria (Unidade Afretada)	2024	100.000	1,3	1,9	100%	Projeto em fase de execução com UEP em operação. 5 poços perfurados e 4 completados. ⁽²⁾
Mero 3 FPSO Marechal Duque de Caxias (Unidade Afretada)	2024	180.000	0,5	1,0	38,6%	Projeto em fase de execução com UEP em operação. 12 poços perfurados e 11 completados.
Búzios 7 FPSO Almirante Tamandaré (Unidade Afretada)	2025	225.000	1,3	2,2	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em operação. 15 poços perfurados e 15 completados.
Búzios 6 P-78 (Unidade Própria)	2025	180.000	2,4	5,2	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 8 poços perfurados e 7 completados.
Mero 4 FPSO Alexandre de Gusmão (Unidade Afretada)	2025	180.000	0,3	1,3	38,6%	Projeto em fase de execução com UEP na locação. 9 poços perfurados e 7 completados.
Búzios 8 P-79 (Unidade Própria)	2026	180.000	2,4	5,7	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 11 poços perfurados e 7 completados.
Búzios 9 P-80 (Unidade Própria)	2027	225.000	1,7	6,3	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 2 completados.
Búzios 10 P-82 (Unidade Própria)	2027	225.000	1,5	7,5	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 1 poço perfurado.
Búzios 11 P-83 (Unidade Própria)	2027	225.000	1,2	6,8	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado.
Raia Manta e Raia Pintada FPSO Raia (Projeto não operado)	2028	126.000	1,0	2,7 ⁽³⁾	30%	Projeto em fase de execução com UEP em construção.
Atapu 2 P-84	2029	225.000	0,6	6,4	65,7%	Projeto em fase de execução com UEP em construção.
Sépia 2 P-85	2030	225.000	0,2	4,7	55,3%	Projeto em fase de execução.

(1) Investimento total dos projetos considerando as premissas do PN 2025-2029+ no *work interest* (WI) Petrobras. Não inclui os valores das unidades afretadas.

(2) Unidade de Produção para Projeto de Revitalização. Informação relativa somente a poços novos. Também é escopo do projeto o remanejamento de alguns poços de unidades em descomissionamento.

(3) Investimento total do projeto no WI Petrobras que inclui o FPSO, contratado na modalidade *lump sum turnkey*, incluindo engenharia, aquisição, construção e instalação para a unidade. A contratada também fornecerá serviços de operação e manutenção do FPSO durante o primeiro ano a partir do seu início de produção.

Liquidez e recursos de capital

Tabela 5 – Liquidez e recursos de capital

US\$ milhões	1T25	4T24	1T24
Disponibilidades ajustadas no início do período	8.071	14.881	17.902
Títulos públicos federais e time deposits acima de 3 meses no início do período (*)	(4.800)	(6.187)	(5.175)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.271	8.694	12.727
Recursos gerados pelas atividades operacionais	8.498	8.204	9.386
Recursos gerados (utilizados) pelas atividades de investimento	(1.767)	(3.271)	(3.324)
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(3.962)	(4.429)	(2.838)
Reduções (adições) em investimentos	-	(9)	(1)
Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos	463	72	569
Compensação financeira por acordos de coparticipação	355	-	397
Resgates (investimentos) em títulos e valores mobiliários	1.370	1.070	(1.475)
Dividendos recebidos	7	25	24
(=) Fluxo de Caixa das atividades operacionais e de investimento	6.731	4.933	6.062
Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamentos	(5.432)	(9.654)	(7.168)
Participação de acionistas não controladores	39	23	93
Financiamentos líquidos	(469)	(2.122)	(1.599)
Captações	500	576	2
Amortizações	(969)	(2.698)	(1.601)
Amortizações de arrendamentos	(2.094)	(2.099)	(1.918)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	(2.882)	(5.456)	(3.455)
Recompra de ações	-	-	(232)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(26)	-	(57)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	125	(702)	(74)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	4.695	3.271	11.547
Títulos públicos federais e time deposits acima de 3 meses no fim do período (*)	3.762	4.800	6.645
Disponibilidades ajustadas no fim do período	8.457	8.071	18.192
Reconciliação do Fluxo de caixa livre			
Recursos gerados pelas atividades operacionais	8.498	8.204	9.386
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(3.962)	(4.429)	(2.838)
Reduções (adições) em investimentos	-	(9)	(1)
Fluxo de caixa livre (**)	4.536	3.766	6.547

(*) Inclui títulos e valores mobiliários de curto prazo e caixa de empresas classificadas para mantido para venda.

(**) O Fluxo de Caixa Livre (FCL) está de acordo com a nova Política de Remuneração aos Acionistas ("Política") aprovada em 28/07/2023 e corresponde ao fluxo de caixa operacional deduzido das aquisições de ativos imobilizados, intangíveis e participações societárias. Para fins comparativos, os valores anteriores ao 2T23 foram ajustados de acordo com a nova Política.

Em 31 de março de 2025, caixa e equivalentes de caixa totalizaram US\$ 4,7 bilhões e as disponibilidades ajustadas somaram US\$ 8,5 bilhões.

No 1T25, os recursos gerados pelas atividades operacionais totalizaram US\$ 8,5 bilhões, enquanto o fluxo de caixa livre foi positivo em US\$ 4,5 bilhões. Adicionalmente, no período, foram registrados: o resgate de títulos (US\$ 1,4 bilhão), o ingresso de recursos provenientes de *earn-outs* (US\$ 0,5 bilhão) e a compensação financeira por acordos de coparticipação em Sépia e Atapu (US\$ 0,4 bilhão).

A geração de caixa operacional, aliada às entradas relacionadas a resgate de títulos e desinvestimentos, foi utilizada para: (a) realizar investimentos (US\$ 4,0 bilhões), (b) remunerar os acionistas (US\$ 2,9 bilhões), (c) amortizar passivos de arrendamento (US\$ 2,1 bilhões), e (d) amortizar o principal e juros devidos no período (US\$ 1,0 bilhão).

No 1T25, a Companhia liquidou diversos empréstimos e financiamentos, no valor de US\$ 1,0 bilhão e captou US\$ 0,5 bilhão, destacando-se uma operação de longo prazo no valor de US\$ 495 milhões no mercado bancário nacional.

Indicadores de endividamento

Em 31/03/2025, a dívida bruta alcançou US\$ 64,5 bilhões, representando um crescimento de 6,9% em relação a 31/12/2024, principalmente em função do início da operação do FPSO afretado Almirante Tamandaré de Búzios 7 e a prorrogação do contrato do FPSO de Cidade de Angra dos Reis até 2030, que resultou no reconhecimento de US\$ 3,0 bilhões (parcela Petrobras) no endividamento da Companhia.

O prazo médio da dívida variou de 12,52 anos em 31/12/2024 para 12,19 anos em 31/03/2025, enquanto o custo médio passou de 6,8% a.a. para 6,9% a.a. no mesmo período.

A relação dívida bruta/EBITDA Ajustado foi de 1,45x em 31/03/2025 em comparação com 1,29x em 31/12/2024.

Em 31/03/2025, a dívida líquida atingiu US\$ 56,0 bilhões, um aumento de 7,3% em comparação com 31/12/2024.

Tabela 6 – Indicadores de endividamento

US\$ milhões	31.03.2025	31.12.2024	Δ %	31.03.2024
Dívida Financeira	23.833	23.162	2,9	27.738
Mercado de capitais	14.557	14.490	0,5	16.719
Mercado bancário	7.247	6.519	11,2	8.502
Bancos de fomento	538	508	5,9	664
Agências de crédito à exportação	1.356	1.508	(10,1)	1.705
Outros	135	137	(1,5)	148
Arrendamentos	40.658	37.149	9,4	34.100
Dívida bruta	64.491	60.311	6,9	61.838
Disponibilidades ajustadas	8.457	8.071	4,8	18.192
Dívida líquida	56.034	52.240	7,3	43.646
Dívida líquida/(Dívida líquida+market cap) - Alavancagem	39%	39%	-	31%
Taxa média dos financiamentos (% a.a.)	6,9	6,8	1,5	6,5
Prazo médio da dívida (anos)	12,19	12,52	(2,6)	11,30
Índice de Dívida Líquida/LTM EBITDA Ajustado	1,45	1,29	12,4	0,86
Índice de Dívida Bruta/LTM EBITDA Ajustado	1,67	1,49	11,6	1,22

Resultados por segmento de negócio

Exploração e Produção

Tabela 7 - Resultado da Exploração e Produção

US\$ milhões	1T25	4T24	1T24	Variação (%) (*)	
				1T25 X 4T24	1T25 X 1T24
Receita de vendas	15.067	13.388	16.077	12,5	(6,3)
Lucro bruto	8.270	7.386	9.463	12,0	(12,6)
Despesas operacionais	(738)	(4.236)	(630)	(82,6)	17,1
Lucro (Prejuízo) operacional	7.532	3.150	8.833	139,1	(14,7)
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	4.987	2.094	5.846	138,2	(14,7)
EBITDA ajustado do segmento	9.965	6.404	11.182	55,6	(10,9)
Margem do EBITDA do segmento (%)	66	48	70	18,3	(3,4)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)	10,1	11,0	14,3	(0,9)	(4,2)
Brent médio (US\$/bbl)	75,66	74,69	83,24	1,3	(9,1)
Participações governamentais Brasil	2.800	2.618	2.981	7,0	(6,1)
Royalties	1.805	1.643	1.871	9,9	(3,5)
Participação Especial	987	966	1.101	2,2	(10,4)
Retenção de área	8	9	9	(11,1)	(11,1)
Lifting cost Brasil (US\$/boe)	6,79	6,34	6,04	7,1	12,5
Pré-Sal	4,45	4,01	3,99	11,0	11,6
Pós-Sal Profundo e Ultra Profundo	18,29	17,52	15,18	4,4	20,5
Terra e Águas Rasas	16,97	19,00	16,35	(10,7)	3,8
Lifting cost + Afretamento	9,49	9,11	8,42	4,2	12,7
Pré-Sal	7,08	6,65	6,28	6,4	12,8
Pós-Sal Profundo e Ultra Profundo	21,86	21,56	18,47	1,4	18,4
Terra e Águas Rasas	16,97	19,00	16,35	(10,7)	3,8
Lifting cost + Participações governamentais	20,07	19,21	20,05	4,5	0,1
Lifting cost + Participações governamentais + Afretamento	22,77	21,97	22,43	3,6	1,5

(*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais.

No 1T25, o lucro bruto do E&P foi de US\$ 8,3 bilhões, um aumento de 12,0% quando comparado ao 4T24, cujo resultado foi de US\$ 7,4 bilhões. Esse crescimento se deu, principalmente, pela maior produção no período e pela maior cotação do *Brent*, parcialmente compensadas pela maior participação governamental.

O lucro operacional no 1T25 foi de US\$ 7,5 bilhões, 139,1% superior ao do 4T24. Esse crescimento reflete, principalmente, a redução das despesas operacionais, com destaque para a ausência da provisão de descomissionamento registrada no trimestre anterior.

O *lifting cost* apurado no 1T25, sem participação governamental e sem afretamento, foi de US\$ 6,79/boe, representando um aumento de 7,1% em comparação com o último trimestre. Este aumento deve-se ao incremento de custo em serviços para manutenção da integridade de ativos, principalmente, pela intensificação das atividades de intervenções em poços nos campos de Roncador, Barracuda e Marlim; e de inspeções e manutenções submarinas nos campos de Búzios, Itapu e Marlim Leste. Além disso, houve maiores gastos no campo de Búzios relacionados ao novo contrato de monitoramento do leito marítimo. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo menor volume de perdas por paradas para manutenções, pela melhor eficiência operacional na Bacia de Santos, pelo *ramp-up* do FPSO Marechal Duque de Caxias e pela entrada da FPSO Almirante Tamandaré em fevereiro de 2025.

No Pré-sal, o *lifting cost* apresentou incremento de 11,0% devido aos maiores gastos em Búzios com novo contrato de monitoramento do leito marítimo e ao incremento de inspeções submarinas no mesmo campo e em Itapu. Este aumento foi parcialmente compensado pela maior produção, decorrente da melhor eficiência operacional na Bacia de Santos, pelo *ramp-up* do FPSO Marechal Duque de Caxias e pela entrada da FPSO Almirante Tamandaré em fevereiro de 2025.

No Pós-sal, o *lifting cost* apresentou incremento de 4,4% devido aos maiores gastos com integridade na Bacia de Campos, principalmente, em intervenções em poços nos campos de Roncador, Barracuda e Marlim; e em inspeções submarinas em Marlim Leste. Este aumento foi parcialmente compensado pela maior produção decorrente do retorno operacional do campo de Marlim Leste em dezembro/24, que possui custo unitário mais baixo quando comparado à média dos campos produtores no Pós-sal.

Nos ativos de terra e águas rasas, o *lifting cost* apresentou redução de 10,7%, principalmente, devido à queda dos gastos com intervenções em poços nos ativos terrestres da Bahia.

Refino, Transporte e Comercialização

Tabela 8 – Resultados do RTC

US\$ milhões	1T25	4T24	1T24	Variação (%) (1)	
				1T25 X 4T24	1T25 X 1T24
Receita de vendas	19.989	19.291	22.190	3,6	(9,9)
Lucro bruto	1.211	1.498	2.207	(19,2)	(45,1)
Despesas operacionais	(736)	(939)	(836)	(21,6)	(12,0)
Lucro (Prejuízo) operacional	475	559	1.371	(15,0)	(65,4)
Lucro (Prejuízo) – Acionistas Petrobras	367	15	775	2346,7	(52,6)
EBITDA ajustado do segmento	1.069	1.500	1.994	(28,7)	(46,4)
Margem do EBITDA do segmento (%)	5	8	9	(2)	(4)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)	1,2	2,5	5,0	(1,3)	(3,8)
Custo do refino (US\$/barril) – Brasil	2,62	2,48	2,63	5,6	(0,4)
Preço derivados básicos – Mercado Interno (US\$/bbl)	86,58	83,30	96,13	3,9	(9,9)

(1) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais.

O lucro bruto do 1T25 foi US\$ 0,3 bilhão menor que o do 4T24, refletindo, principalmente, menores margens de derivados produzidos para o mercado interno. Considerando o efeito do giro dos estoques de US\$ 288 milhões no 1T25 e US\$ 383 milhões no 4T24, o lucro bruto teria sido US\$ 0,8 bilhão no 1T25 e US\$ 1,1 bilhão no 4T24.

Houve menores margens de derivados no mercado interno, principalmente na gasolina, além do volume de vendas ter sido menor em função da sazonalidade típica do primeiro trimestre, impactando, principalmente, gasolina e GLP.

O resultado operacional no 1T25 foi menor que no 4T24, reflexo da redução do lucro bruto, parcialmente compensado por menores despesas operacionais.

O custo unitário de refino em dólares no 1T25 foi 5,6% maior quando comparado ao do 4T24, principalmente em função da menor carga processada (-6,1%) devido à parada geral planejada da RNEST.

Gás e Energias de Baixo Carbono

Tabela 9 – Resultados do Gás e Energias de Baixo Carbono

US\$ milhões	1T25	4T24	1T24	Variação (%) (1)	
				1T25 X 4T24	1T25 X 1T24
Receita de vendas	1.860	2.557	2.422	(27,3)	(23,2)
Lucro bruto	735	1.170	1.245	(37,2)	(41,0)
Despesas operacionais	(779)	(940)	(889)	(17,1)	(12,4)
Lucro (Prejuízo) operacional	(44)	230	356	-	-
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	(28)	152	242	-	-
EBITDA ajustado do segmento	87	368	490	(76,4)	(82,2)
Margem do EBITDA do segmento (%)	5	14	20	(10)	(16)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%) (2)	1,8	4,2	9,4	(2,4)	(7,6)
Preço de venda gás natural - Brasil (US\$/bbl)	56,75	57,79	67,88	(1,8)	(16,4)
Preço de venda gás natural - Brasil (US\$/MMBtu)	9,57	9,74	11,45	(1,7)	(16,4)
Receita fixa de leilões (3)(4)	29	54	64	(46,1)	(55,0)
Preço médio de venda de energia elétrica (US\$/MWh) (4)	42,27	66,09	63,28	(36,1)	(33,2)

(1) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais.

(2) A Receita fixa de leilões considera as parcelas da remuneração da disponibilidade térmica e da energia elétrica inflexível comprometida em leilão.

(3) Para o período corrente, os valores referentes ao segmento de Energia estão sujeitos a eventuais alterações a partir da emissão do relatório definitivo da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

(4) Número do trimestre anterior revisado após emissão do relatório definitivo da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

No 1T25, o lucro bruto do segmento GEBC apresentou uma redução de 37,2% em relação ao do 4T24 principalmente devido à contabilização de receitas com compromissos contratuais no 4T24, à redução de 8 MM m³/dia no volume de gás natural comercializado pela Petrobras e ao encerramento de contratos de energia no ambiente regulado. A redução do volume de vendas de gás natural foi ocasionada pela menor demanda tanto no segmento termelétrico (que reflete um cenário hidrológico mais equilibrado) quanto no não termelétrico (combinada com a maior participação de outros agentes neste mercado).

A redução do lucro bruto impactou o resultado operacional, apesar das menores despesas operacionais em relação ao 4T24, decorrentes de provisão de multas em contratos de energia contabilizadas naquele trimestre e da devolução no 1T25 de montantes previamente pagos pela Petrobras em exercício anterior, associados à prestação de serviço de transporte, como decorrência da aplicação do mecanismo da conta regulatória.

Reconciliação do EBITDA Ajustado

O EBITDA é um indicador calculado como sendo o lucro líquido do período acrescido dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, da depreciação e da amortização. A Petrobras divulga o EBITDA, conforme faculta a Resolução CVM Nº 156, de junho de 2022.

Visando refletir a visão dos Administradores quanto à formação do resultado das atividades correntes da companhia, o EBITDA também é apresentado ajustado (EBITDA Ajustado) por: resultado da participação em investimentos, *impairment*, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos.

O EBITDA Ajustado, quando refletindo o somatório dos últimos 12 meses, também representa uma alternativa à geração operacional de caixa da companhia. Esta medida é utilizada para cálculo da métrica Dívida bruta e Dívida líquida sobre EBITDA Ajustado, auxiliando na avaliação da alavancagem e liquidez da companhia.

O EBITDA e o EBITDA Ajustado não estão previstos nas normas internacionais de relatório-financeiro – IFRS Accounting Standards, e não devem servir como base de comparação com os divulgados por outras empresas, assim como não devem ser considerados como substitutos a qualquer outra medida calculada de acordo com o IFRS Accounting Standards.

Estas medidas devem ser consideradas em conjunto com outras medidas e indicadores para um melhor entendimento sobre o desempenho e condições financeiras da companhia.

Tabela 10 – Reconciliação do EBITDA Ajustado

US\$ milhões	1T25	4T24	1T24	Variação (%) (*)	
				1T25 X 4T24	1T25 X 1T24
Lucro (prejuízo) líquido do período	5.995	(2.766)	4.805	-	24,8
Resultado Financeiro Líquido	(1.748)	6.018	1.939	-	-
Imposto de renda e contribuição social	3.111	(788)	2.147	-	44,9
Depreciação, depleção e amortização	3.247	2.996	3.362	8,4	(3,4)
EBITDA	10.605	5.460	12.253	94,2	(13,4)
Resultado de participações em investimentos	(82)	323	93	-	-
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	50	1.577	(9)	(96,8)	-
Resultado com alienações e baixas de ativos	(57)	(39)	(162)	46,2	(64,8)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(70)	(156)	(48)	(55,1)	45,8
EBITDA Ajustado total	10.446	7.165	12.127	45,8	(13,9)
Margem do EBITDA Ajustado (%)	50	34	51	16,0	(1,0)

(*) Variações de Margem EBITDA em pontos percentuais.

Anexos

Demonstrações financeiras

Tabela 11 - Demonstração do resultado – Consolidado

US\$ milhões	1T25	4T24	1T24
Receita de vendas	21.073	20.815	23.768
Custo dos produtos e serviços vendidos	(10.685)	(10.832)	(11.511)
Lucro bruto	10.388	9.983	12.257
Vendas	(1.090)	(1.080)	(1.333)
Gerais e administrativas	(444)	(440)	(447)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(313)	(198)	(135)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(202)	(218)	(183)
Tributárias	(123)	(108)	(140)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	(50)	(1.577)	9
Outras receitas (despesas), operacionais líquidas	(890)	(3.575)	(1.044)
	(3.112)	(7.196)	(3.273)
Lucro antes do resultado financeiro, participações e impostos	7.276	2.787	8.984
Receitas financeiras	297	434	552
Despesas financeiras	(983)	(1.072)	(1.072)
Var. monetárias e cambiais, líquidas	2.434	(5.380)	(1.419)
Resultado financeiro líquido	1.748	(6.018)	(1.939)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	82	(323)	(93)
Lucro (Prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	9.106	(3.554)	6.952
Imposto de renda e contribuição social	(3.111)	788	(2.147)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	5.995	(2.766)	4.805
Atribuível aos:			
Acionistas Petrobras	5.974	(2.780)	4.782
Acionistas não controladores	21	14	23

Tabela 12 - Balanço patrimonial – Consolidado

ATIVO - US\$ milhões	31.03.2025	31.12.2024
Circulante	21.743	21.836
Caixa e equivalentes de caixa	4.695	3.271
Títulos e valores mobiliários	2.974	4.263
Contas a receber, líquidas	3.069	3.566
Estoques	7.450	6.710
Impostos e contribuições	1.625	1.966
Ativos classificados como mantidos para venda	550	510
Outros ativos circulantes	1.380	1.550
Não Circulante	178.131	159.809
Realizável a Longo Prazo	22.693	20.610
Contas a receber, líquidas	1.011	1.256
Títulos e valores mobiliários	837	582
Depósitos judiciais	13.075	11.748
Imposto de renda e contribuição social diferidos	983	922
Impostos e contribuições	4.084	3.601
Outros ativos realizáveis a longo prazo	2.703	2.501
Investimentos	728	659
Imobilizado	152.428	136.285
Intangível	2.282	2.255
Total do Ativo	199.874	181.645

PASSIVO - US\$ milhões	31.03.2025	31.12.2024
Circulante	30.273	31.460
Fornecedores	5.445	6.082
Financiamentos	2.763	2.566
Arrendamentos	8.841	8.542
Impostos e contribuições	5.028	4.684
Dividendos propostos	14	2.657
Provisão para desmantelamento de áreas	2.352	1.696
Benefícios a empregados	2.619	2.315
Passivos associados a ativos mantidos para venda	776	713
Outras contas e despesas a pagar	2.435	2.205
Não Circulante	100.360	90.835
Financiamentos	21.070	20.596
Arrendamentos	31.817	28.607
Imposto de renda e contribuição social correntes	567	530
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.800	1.470
Benefícios a empregados	11.701	10.672
Provisão para processos judiciais e administrativos	2.833	2.833
Provisão para desmantelamento de áreas	25.909	24.507
Outras contas e despesas a pagar	1.663	1.620
Patrimônio Líquido	69.241	59.350
Atribuível aos acionistas da Petrobras	68.934	59.106
Capital subscrito e integralizado	107.101	107.101
Reserva de capital, transações de capital e ações em tesouraria	1.145	29
Reservas de lucros	60.330	61.446
Lucros acumulados	5.974	-
Outros resultados abrangentes	(105.616)	(109.470)
Atribuível aos acionistas não controladores	307	244
Total do passivo	199.874	181.645

Tabela 13 - Demonstração do fluxo de caixa - Consolidado

US\$ milhões	1T25	4T24	1T24
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido (prejuízo) do período	5.995	(2.766)	4.805
Ajustes para:			
Resultado atuarial de planos de pensão e saúde	417	390	433
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(82)	323	93
Depreciação, depleção e amortização	3.247	2.996	3.362
Perda (reversão), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	50	1.577	(9)
Ajuste a valor realizável líquido	7	-	(44)
Perdas (reversões), líquidas, de crédito esperadas	(20)	206	30
Baixa de poços	209	68	50
Resultado com alienações e baixas de ativos	(57)	(39)	(162)
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados	(1.955)	6.264	1.935
Imposto de renda e contribuição social	3.111	(788)	2.147
Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas	320	2.803	280
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(70)	(156)	(48)
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	(157)	(115)	(69)
Perdas (Ganhos) com processos judiciais, administrativos e arbitrais	201	188	281
Redução (aumento) de ativos			
Contas a receber	172	200	604
Estoques	(359)	59	(627)
Depósitos judiciais	(180)	(185)	(288)
Outros ativos	379	(56)	34
Aumento (redução) de passivos			
Fornecedores	(539)	352	407
Impostos e contribuições	204	(667)	(520)
Planos de pensão e de saúde	(215)	(243)	(203)
Provisão para processos judiciais e administrativos	(384)	(171)	(78)
Outros benefícios a empregados	118	(209)	(59)
Provisão para desmantelamento de áreas	(184)	(232)	(263)
Outros passivos	(60)	(130)	(82)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.670)	(1.465)	(2.623)
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	8.498	8.204	9.386
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(3.962)	(4.429)	(2.838)
Reduções (adições) em investimentos	-	(9)	(1)
Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos	463	72	569
Compensação financeira por Acordos de Coparticipação	355	-	397

Resgates (investimentos) em títulos e valores mobiliários	1.370	1.070	(1.475)
Dividendos recebidos	7	25	24
Recursos líquidos gerados (utilizados) nas atividades de investimentos	(1.767)	(3.271)	(3.324)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Participação de acionistas não controladores	39	23	93
Financiamentos e operações de mútuo, líquidos:			
Captações	500	576	2
Amortizações de principal - financiamentos	(472)	(2.309)	(1.007)
Amortizações de juros - financiamentos	(497)	(389)	(594)
Amortizações de arrendamentos	(2.094)	(2.099)	(1.918)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	(2.882)	(5.456)	(3.455)
Recompra de ações	-	-	(232)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(26)	-	(57)
Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de financiamentos	(5.432)	(9.654)	(7.168)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	125	(702)	(74)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período	1.424	(5.423)	(1.180)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.271	8.694	12.727
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	4.695	3.271	11.547

Tabela 14 - Receita líquida por produtos

US\$ milhões	1T25	4T24	1T24	Variação (%)	
				1T25 X 4T24	1T25 X 1T24
Diesel	6.570	6.436	7.076	2,1	(7,2)
Gasolina	2.964	3.274	3.205	(9,5)	(7,5)
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	733	766	758	(4,3)	(3,3)
Querosene de aviação (QAV)	1.123	1.041	1.184	7,9	(5,2)
Nafta	410	479	427	(14,4)	(4,0)
Óleo combustível (incluindo bunker)	165	190	344	(13,2)	(52,0)
Outros derivados de petróleo	931	969	1.019	(3,9)	(8,6)
Subtotal de derivados de petróleo	12.896	13.155	14.013	(2,0)	(8,0)
Gás Natural	885	1.097	1.322	(19,3)	(33,1)
Petróleo	1.405	913	1.229	53,9	14,3
Renováveis e nitrogenados	53	76	31	(30,3)	71,0
Receitas de direitos não exercidos	48	77	140	(37,7)	(65,7)
Energia elétrica	139	235	128	(40,9)	8,6
Serviços, agenciamento e outros	166	171	247	(2,9)	(32,8)
Total mercado interno	15.592	15.724	17.110	(0,8)	(8,9)
Exportações	5.369	4.893	6.398	9,7	(16,1)
Petróleo	3.810	3.589	4.911	6,2	(22,4)
Óleo combustível (incluindo bunker)	1.184	1.049	1.322	12,9	(10,4)
Outros derivados de petróleo e outros produtos	375	255	165	47,1	127,3
Vendas no exterior (*)	112	198	260	(43,4)	(56,9)
Total mercado externo	5.481	5.091	6.658	7,7	(17,7)
Total	21.073	20.815	23.768	1,2	(11,3)

(*) Receita proveniente de vendas realizadas no exterior, incluindo trading e excluídas exportações.

Tabela 15 - Custo dos produtos vendidos (*)

US\$ milhões	1T25	4T24	1T24	Variação (%)	
				1T25 X 4T24	1T25 X 1T24
Matérias-primas, produtos para revenda, materiais e serviços contratados*	(5.099)	(5.438)	(5.929)	(6,2)	(14,0)
Compras e importações	(3.579)	(3.973)	(4.308)	(10)	(17)
Petróleo	(2.116)	(2.323)	(2.206)	(9)	(4)
Derivados	(1.189)	(1.099)	(1.663)	8	(29)
Gás natural	(274)	(551)	(439)	(50)	(38)
Serviços e outros	(1.520)	(1.465)	(1.621)	4	(6)
Depreciação, depleção e amortização	(2.513)	(2.343)	(2.649)	7	(5)
Participação governamental	(2.803)	(2.620)	(3.030)	7	(7)
Gastos com pessoal	(399)	(411)	(441)	(3)	(10)
Variação dos estoques	129	(20)	538	-	(76)
Total	(10.685)	(10.832)	(11.511)	(1)	(7)

(*) Inclui arrendamentos de curto prazo.

Tabela 16 – Despesas operacionais

US\$ milhões	1T25	4T24	1T24	Variação (%)	
				1T25 X 4T24	1T25 X 1T24
Despesas com vendas e gerais e administrativas	(1.534)	(1.520)	(1.780)	0,9	(13,8)
Vendas	(1.090)	(1.080)	(1.333)	0,9	(18,2)
Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros	(895)	(889)	(1.120)	0,7	(20,1)
Depreciação, depleção e amortização	(169)	(172)	(173)	(1,7)	(2,3)
Reversão (perdas) de créditos esperadas	4	10	(10)	(60,0)	-
Gastos com pessoal	(30)	(29)	(30)	3,4	-
Gerais e administrativas	(444)	(440)	(447)	0,9	(0,7)
Gastos com pessoal	(266)	(269)	(292)	(1,1)	(8,9)
Materiais, serviços, aluguéis e outros	(139)	(133)	(120)	4,5	15,8
Depreciação, depleção e amortização	(39)	(38)	(35)	2,6	11,4
Despesas exploratórias para extração de petróleo e gás	(313)	(198)	(135)	58,1	131,9
Despesa com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(202)	(218)	(183)	(7,3)	10,4
Tributárias	(123)	(108)	(140)	13,9	(12,1)
<i>Reversão (Perda) líquida no valor de recuperação de ativos - Impairment</i>	<i>(50)</i>	<i>(1.577)</i>	<i>9</i>	<i>(96,8)</i>	<i>-</i>
Outras receitas (despesas), operacionais líquidas	(890)	(3.575)	(1.044)	(75,1)	(14,8)
Total	(3.112)	(7.196)	(3.273)	(56,8)	(4,9)

(*) Elaboração gerencial (não revisado).

Tabela 17 – Resultado financeiro

US\$ milhões	1T25	4T24	1T24	Variação (%)	
				1T25 X 4T24	1T25 X 1T24
Receitas Financeiras	297	434	552	(31,6)	(46,2)
Receita com aplicações financeiras e títulos públicos	223	332	432	(32,8)	(48,4)
Outros	74	102	120	(27,5)	(38,3)
Despesas Financeiras	(983)	(1.072)	(1.072)	(8,3)	(8,3)
Despesas com financiamentos	(466)	(518)	(554)	(10,0)	(15,9)
Despesas com arrendamentos	(622)	(617)	(547)	0,8	13,7
Encargos financeiros capitalizados	449	413	376	8,7	19,4
Atualização financeira da provisão de desmantelamento	(319)	(228)	(272)	39,9	17,3
Adesão à Transação Tributária	-	19	-	-	-
Outros	(25)	(141)	(75)	(82,3)	(66,7)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	2.434	(5.380)	(1.419)	-	-
Variações cambiais	3.036	(4.625)	(881)	-	-
Real x Dólar	3.077	(4.755)	(912)	-	-
Outras moedas	(41)	130	31	-	-
Reclassificação do hedge accounting	(722)	(874)	(697)	(17,4)	3,6
Adesão à Transação Tributária	-	(32)	-	-	-
Atualização monetária de dividendos antecipados e dividendos a pagar	(64)	88	(70)	-	(8,6)
Atualização monetária de impostos a recuperar	58	15	49	286,7	18,4
Outros	126	48	180	162,5	(30,0)
Total	1.748	(6.018)	(1.939)	-	-

Informações contábeis por segmento de negócio

Tabela 18 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 1T25

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Receita de vendas	15.067	19.989	1.860	77	(15.920)	21.073
Intersegmentos	15.012	290	617	1	(15.920)	-
Terceiros	55	19.699	1.243	76	-	21.073
Custo dos produtos e serviços vendidos	(6.797)	(18.778)	(1.125)	(68)	16.083	(10.685)
Lucro bruto	8.270	1.211	735	9	163	10.388
Despesas	(738)	(736)	(779)	(859)	-	(3.112)
Vendas	-	(437)	(655)	2	-	(1.090)
Gerais e administrativas	(4)	(87)	(26)	(327)	-	(444)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(313)	-	-	-	-	(313)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(162)	(1)	(2)	(37)	-	(202)
Tributárias	(4)	(13)	(2)	(104)	-	(123)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	(54)	4	-	-	-	(50)
Outras receitas (despesas) operacionais	(201)	(202)	(94)	(393)	-	(890)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	7.532	475	(44)	(850)	163	7.276
Resultado financeiro líquido	-	-	-	1.748	-	1.748
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	14	55	12	1	-	82
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	7.546	530	(32)	899	163	9.106
Imposto de renda e contribuição social	(2.560)	(163)	14	(347)	(55)	(3.111)
Lucro líquido (prejuízo)	4.986	367	(18)	552	108	5.995
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	4.987	367	(28)	540	108	5.974
Acionistas não controladores	(1)	-	10	12	-	21

Tabela 19 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 1T24

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Receita de vendas	16.077	22.190	2.422	78	(16.999)	23.768
Intersegmentos	15.974	303	720	2	(16.999)	-
Terceiros	103	21.887	1.702	76	-	23.768
Custo dos produtos e serviços vendidos	(6.614)	(19.983)	(1.177)	(74)	16.337	(11.511)
Lucro bruto	9.463	2.207	1.245	4	(662)	12.257
Despesas	(630)	(836)	(889)	(918)	-	(3.273)
Vendas	(1)	(551)	(768)	(13)	-	(1.333)
Gerais e administrativas	(20)	(84)	(28)	(315)	-	(447)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(135)	-	-	-	-	(135)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(139)	(2)	-	(42)	-	(183)
Tributárias	(20)	(7)	(5)	(108)	-	(140)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	(4)	-	-	13	-	9
Outras receitas (despesas) operacionais	(311)	(192)	(88)	(453)	-	(1.044)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	8.833	1.371	356	(914)	(662)	8.984
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(1.939)	-	(1.939)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	17	(130)	21	(1)	-	(93)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	8.850	1.241	377	(2.854)	(662)	6.952
Imposto de renda e contribuição social	(3.005)	(466)	(120)	1.218	226	(2.147)
Lucro líquido (prejuízo)	5.845	775	257	(1.636)	(436)	4.805
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	5.846	775	242	(1.645)	(436)	4.782
Acionistas não controladores	(1)	-	15	9	-	23

Tabela 20 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 4T24

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Receita de vendas	13.388	19.291	2.557	79	(14.500)	20.815
Intersegmentos	13.333	258	908	1	(14.500)	-
Terceiros	55	19.033	1.649	78	-	20.815
Custo dos produtos e serviços vendidos	(6.002)	(17.793)	(1.387)	(70)	14.420	(10.832)
Lucro bruto	7.386	1.498	1.170	9	(80)	9.983
Despesas	(4.236)	(939)	(940)	(1.081)	-	(7.196)
Vendas	-	(359)	(728)	7	-	(1.080)
Gerais e administrativas	(21)	(91)	(21)	(307)	-	(440)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(198)	-	-	-	-	(198)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(178)	(2)	(2)	(36)	-	(218)
Tributárias	45	(15)	(4)	(134)	-	(108)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	(1.240)	(337)	-	-	-	(1.577)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(2.644)	(135)	(185)	(611)	-	(3.575)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	3.150	559	230	(1.072)	(80)	2.787
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(6.018)	-	(6.018)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	14	(354)	14	3	-	(323)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	3.164	205	244	(7.087)	(80)	(3.554)
Imposto de renda e contribuição social	(1.071)	(190)	(78)	2.100	27	788
Lucro líquido (prejuízo)	2.093	15	166	(4.987)	(53)	(2.766)
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	2.094	15	152	(4.988)	(53)	(2.780)
Acionistas não controladores	(1)	-	14	1	-	14

Tabela 21 - Demonstração do grupo de Outras receitas (despesas), operacionais líquidas – 1T25

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(513)	(98)	(20)	(4)	-	(635)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(315)	-	(315)
Programa de Remuneração Variável (*)	(134)	(64)	(15)	(77)	-	(290)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(112)	(29)	(2)	(58)	-	(201)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(2)	-	-	-	-	(2)
Resultado com alienações e baixas de ativos	32	(1)	2	24	-	57
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	70	-	-	-	-	70
Outras	458	(10)	(59)	37	-	426
Total	(201)	(202)	(94)	(393)	-	(890)

(*) Composto por Participação nos lucros ou resultados (PLR) e Programa de prêmio por desempenho (PRD).

Tabela 22 - Demonstração do grupo de Outras receitas (despesas), operacionais líquidas – 1T24

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(607)	(26)	(15)	(4)	-	(652)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(309)	-	(309)
Programa de Remuneração Variável (*)	(104)	(68)	(13)	(70)	-	(255)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(84)	(96)	(4)	(97)	-	(281)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(8)	-	-	-	-	(8)
Resultado com alienações e baixas de ativos	137	25	19	(19)	-	162
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	48	-	-	-	-	48
Outras	307	(27)	(75)	46	-	251
Total	(311)	(192)	(88)	(453)	-	(1.044)

(*) Composto por Participação nos lucros ou resultados (PLR) e Programa de prêmio por desempenho (PRD).

Tabela 23 - Demonstração do grupo de Outras receitas (despesas), operacionais líquidas – 4T24

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(524)	(14)	(47)	(8)	-	(593)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(289)	-	(289)
Programa de Remuneração Variável (*)	(31)	(38)	(5)	(28)	-	(102)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(94)	(42)	(15)	(37)	-	(188)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(2.575)	-	-	-	-	(2.575)
Resultado com alienações e baixas de ativos	55	(4)	(5)	(7)	-	39
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	156	-	-	-	-	156
Outras	369	(37)	(113)	(242)	-	(23)
Total	(2.644)	(135)	(185)	(611)	-	(3.575)

(*) Composto por Participação nos lucros ou resultados (PLR) e Programa de prêmio por desempenho (PRD).

Tabela 24 - Ativo consolidado por segmento de negócio – 31.03.2025

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Ativo	140.780	30.088	5.349	27.886	(4.229)	199.874
Circulante	2.746	9.671	304	13.251	(4.229)	21.743
Não circulante	138.034	20.417	5.045	14.635	-	178.131
Realizável a longo prazo	7.854	2.454	90	12.295	-	22.693
Investimentos	305	163	198	62	-	728
Imobilizado	128.162	17.668	4.683	1.915	-	152.428
Em operação	102.207	15.732	4.187	1.386	-	123.512
Em construção	25.955	1.936	496	529	-	28.916
Intangível	1.713	132	74	363	-	2.282

Tabela 25 - Ativo consolidado por segmento de negócio – 31.12.2024

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Ativo	125.551	27.725	5.260	27.289	(4.180)	181.645
Circulante	2.697	9.017	379	13.923	(4.180)	21.836
Não circulante	122.854	18.708	4.881	13.366	-	159.809
Realizável a longo prazo	7.056	2.217	91	11.246	-	20.610
Investimentos	299	114	182	64	-	659
Imobilizado	113.761	16.257	4.541	1.726	-	136.285
Em operação	91.895	14.828	3.936	1.242	-	111.901
Em construção	21.866	1.429	605	484	-	24.384
Intangível	1.738	120	67	330	-	2.255

Tabela 26 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 1T25

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Lucro líquido (prejuízo)	4.986	367	(18)	552	108	5.995
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(1.748)	-	(1.748)
Imposto de renda/Contribuição social	2.560	163	(14)	347	55	3.111
Depreciação, depleção e amortização	2.481	597	133	36	-	3.247
EBITDA	10.027	1.127	101	(813)	163	10.605
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(14)	(55)	(12)	(1)	-	(82)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	54	(4)	-	-	-	50
Resultado com alienações e baixas de ativos	(32)	1	(2)	(24)	-	(57)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(70)	-	-	-	-	(70)
EBITDA Ajustado	9.965	1.069	87	(838)	163	10.446

Tabela 27 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 1T24

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Lucro líquido (prejuízo)	5.845	775	257	(1.636)	(436)	4.805
Resultado financeiro líquido	-	-	-	1.939	-	1.939
Imposto de renda/Contribuição social	3.005	466	120	(1.218)	(226)	2.147
Depreciação, depleção e amortização	2.530	648	153	31	-	3.362
EBITDA	11.380	1.889	530	(884)	(662)	12.253
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(17)	130	(21)	1	-	93
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	4	-	-	(13)	-	(9)
Resultado com alienações e baixas de ativos	(137)	(25)	(19)	19	-	(162)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(48)	-	-	-	-	(48)
EBITDA Ajustado	11.182	1.994	490	(877)	(662)	12.127

Tabela 28 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 4T24

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Lucro líquido (prejuízo)	2.093	15	166	(4.987)	(53)	(2.766)
Resultado financeiro líquido	–	–	–	6.018	–	6.018
Imposto de renda/Contribuição social	1.071	190	78	(2.100)	(27)	(788)
Depreciação, depleção e amortização	2.225	600	133	38	–	2.996
EBITDA	5.389	805	377	(1.031)	(80)	5.460
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(14)	354	(14)	(3)	–	323
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	1.240	337	–	–	–	1.577
Resultado com alienações e baixas de ativos	(55)	4	5	7	–	(39)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(156)	–	–	–	–	(156)
EBITDA Ajustado	6.404	1.500	368	(1.027)	(80)	7.165

Glossário

A

Alavancagem: Índice que mede a relação entre o Endividamento Líquido e a soma do Endividamento Líquido e do valor de mercado (*Market cap*). Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS Accounting Standards e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias.

C

CAPEX – Capital Expenditure: investimentos que contemplam aquisição de ativos imobilizados, incluindo gastos com arrendamentos, intangíveis, investimentos das controladas, aportes nas coligadas, gastos com geologia e geofísica e gastos pré-operacionais.

Capital empregado médio: média trimestral considerando as contas de estoques, intangível e imobilizado registrados a câmbio histórico.

D

Disponibilidades ajustadas: Somatório de Caixa e Equivalentes de Caixa e investimentos em títulos e valores mobiliários nos mercados doméstico e internacional que possuem alta liquidez, isto é, são conversíveis em dinheiro em até 3 meses, ainda que o prazo de vencimento seja superior a 12 meses, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa. A medida disponibilidades ajustadas não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS Accounting Standards. Além disso, não deve ser base de comparação com a de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

E

EBITDA Ajustado: Somatório do EBITDA, participações em investimentos, *impairment*, realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS Accounting Standards e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a rentabilidade. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da performance da Companhia.

Endividamento líquido: Endividamento bruto subtraído das disponibilidades ajustadas. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS Accounting Standards e não deve ser considerada isoladamente ou em substituição ao endividamento total de longo prazo, calculado de acordo com IFRS Accounting Standards. O cálculo do endividamento líquido não deve ser base de comparação com o de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar que ajuda os investidores a avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

Exploração & Produção (E&P): O segmento abrange as atividades de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo bruto, LGN e gás natural no Brasil e no exterior, com o objetivo principal de abastecer nossas refinarias domésticas. Este segmento também opera por meio de parcerias com outras empresas, incluindo participações em empresas estrangeiras neste segmento.

F

Fluxo de caixa livre: Corresponde ao fluxo de caixa operacional deduzido das aquisições de ativos imobilizados, intangíveis e participações societárias. A medida fluxo de caixa livre não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS Accounting Standards. Além disso, não deve ser base de comparação com o de outras empresas.

G

Gás & Energias de Baixo Carbono (G&EBC): O segmento abrange as atividades de logística e comercialização de gás natural e eletricidade, o transporte e a comercialização de GNL, a geração de eletricidade por meio de usinas termelétricas, bem como o processamento de gás natural. Também inclui negócios de energia renovável, serviços de baixo carbono (captura, utilização e armazenamento de carbono) e a produção de biodiesel e seus derivados.

I

Investimentos: Investimentos baseados nas premissas de custo e metodologia financeira adotadas no Plano Estratégico, que incluem a aquisição de ativos imobilizados e intangíveis, investimentos societários e outros itens que não necessariamente se qualificam como fluxo de caixa usado em atividades de investimento, principalmente despesas com geologia e geofísica, gastos pré-operacionais, aquisição de imobilizado a prazo e custos de empréstimos diretamente atribuíveis a obras em andamento.

Investimentos em E&P: No segmento de E&P, os projetos de investimentos são classificados em a) desenvolvimento da produção; b) exploratórios e c) outros. Detalhamento a seguir:

a) Desenvolvimento da Produção (DP):

Projetos destinados a viabilizar as atividades de produção de novos campos de petróleo ou gás, ou a revitalização de campos já em produção com novos sistemas de produção e/ou instalações terrestres~..

Inclui projetos de desenvolvimento complementar para aumentar o fator de recuperação em campos com declínio de produção, sem a instalação de novos sistemas produtivos.

Outros projetos de desenvolvimento da produção são: projetos de bens patrimoniais vinculados a novos sistemas de produção; poços AQR (análise quantitativa de risco) em áreas em desenvolvimento, investimentos no desenvolvimento da produção de campos não operados.

b) Exploração (EXP):

Os projetos exploratórios têm como objetivo incorporar reservas de óleo e gás, de forma resiliente sob o ponto de vista econômico e de emissão de carbono, contribuindo para a geração de valor no longo prazo.

São classificados em tipos como: Estudos Regionais de Interpretação Geológica, Bloco, Avaliação de Descoberta, Ring Fence (RF), Aquisição de Dados de Reservatório (ADR) e Testes de Longa Duração (TLD).

c) Outros:

Projetos necessários para implantar infraestrutura essencial para viabilizar outros projetos de investimento, bem como as operações.

Exemplos incluem adequações na infraestrutura operacional, paradas programadas, aquisições de bens patrimoniais, melhorias de TIC, inspeções e trocas de linhas devido a SCC-CO2, custos iniciais de pré-operação de novas unidades, entre outros.

L

Lifting Cost: Indicador que representa o custo de extração unitário de um barril equivalente, levando em consideração a relação entre os custos e a produção. Inclui os gastos com a execução e manutenção dos processos de produção. Não são considerados nesse indicador os custos relacionados ao afretamento de plataformas de terceiros, às participações governamentais e à depreciação, depleção e amortização.

Lifting Cost + Afretamento: Indicador que engloba os custos relacionados ao afretamento de plataformas de terceiros no cálculo do Lifting Cost. Não são considerados os custos relacionados às participações governamentais e à depreciação, depleção e amortização.

Lifting Cost + Afretamento + Participação Governamental: Indicador que engloba os custos relacionados à afretamento de plataformas de terceiros e da Participação Governamental no cálculo do Lifting Cost. Não são considerados os custos relacionados à depreciação, depleção e amortização.

Lifting Cost + Participação Governamental: Indicador que engloba os custos relacionados à participação governamental no cálculo do Lifting Cost. Não são considerados os custos relacionados ao afretamento de plataformas de terceiros e à depreciação, depleção e amortização.

LTM EBITDA Ajustado: Somatório dos últimos 12 meses (*Last Twelve Months*) do EBITDA Ajustado. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS Accounting Standards e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da liquidez da Companhia.

Lucro operacional após impostos: EBITDA Ajustado, descontando DD&A dos ativos registrados a câmbio histórico e alíquota de 34% de IR/CSLL.

M

Margem do EBITDA Ajustado: EBITDA Ajustado dividido pela receita de vendas.

R

Refino, Transporte e Comercialização (RTC): O segmento abrange as atividades de refino, logística, transporte, aquisição e exportação de petróleo bruto, bem como negociação de derivados de petróleo no Brasil e no exterior. Este segmento também inclui operações petroquímicas (que envolvem participações em empresas petroquímicas no Brasil) e produção de fertilizantes.

Resultados por Segmento de Negócio: As informações por segmento de negócio da companhia são elaboradas com base em informações financeiras disponíveis e que são atribuíveis diretamente ao segmento ou que podem ser alocadas em bases razoáveis, sendo apresentadas por atividades de negócio utilizadas pela Diretoria Executiva para tomada de decisões de alocação de recursos e avaliação de desempenho. Na apuração dos resultados segmentados são consideradas as transações realizadas com terceiros, incluindo empreendimentos controlados em conjunto e coligadas, e as transferências entre os segmentos de negócio. As transações entre segmentos de negócio são valoradas por preços internos de transferência apurados com base em metodologias que levam em consideração parâmetros de mercado, sendo essas transações eliminadas, fora dos segmentos de negócios, para fins de conciliação das informações segmentadas com as demonstrações financeiras consolidadas da companhia.

ROCE: Lucro operacional após impostos / Capital empregado médio, medidos em US\$ na visão LTM (últimos 12 meses).



Petrobras | Relacionamento com Investidores

www.petrobras.com.br/ri

PETR
LISTED NYSE

PBR
LISTED
NYSE

PBRA
LISTED
NYSE



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

